



A aeronave pousou às 8h30 e no mesmo dia já estava na linha de manutenção. Com isso, o processo de desembarço aduaneiro passa de quatro para um dia

A LATAM Airlines Brasil informa que, às 8h30, a aeronave Airbus A319, prefixo HC-CPZ, pousou em São Carlos vindo do Equador e realizou todo o desembarço aduaneiro no próprio aeroporto. O fato, inédito na região, marca a internacionalização e o alfandeamento da pista do aeroporto de São Carlos e torna o Centro de Manutenção da LATAM (MRO) mais competitivo mundialmente.

Com a iniciativa, haverá uma redução dos custos operacionais adicionais exigidos com taxas aduaneiras, diárias, improdutividade dos aviões, combustível, pousos, decolagens e tripulação das aeronaves que saem de outros países para acessar os hangares de manutenção da LATAM MRO. Tais custos adicionais têm relação direta com as restrições legais que obrigavam as aeronaves provenientes do exterior a realizarem o desembarço aduaneiro em aeroportos internacionais do Brasil, antes e depois do MRO – tais como no Rio de

Janeiro/Galeão, São Paulo/Guarulhos ou São Paulo/Viracopos, por exemplo. Agora, com a internacionalização, as aeronaves irão direto para São Carlos, reduzindo de quatro para um dia o período de desembarço aduaneiro total (entrada e saída do país). A economia poderá atingir até R\$ 8 milhões por ano, a partir de 2020.

“Ao tornar o processo mais rápido e eficiente, projetamos um crescimento de 14% da demanda por manutenções pesadas das nossas aeronaves em São Carlos”, afirma Alexandre Peronti, diretor geral do Centro de Manutenção da LATAM (MRO). “Trata-se de um passo importante para o MRO porque nos torna ainda mais competitivos internacionalmente e, sobretudo, uma referência no mundo”, completa.

O executivo ainda lembra que essa conquista se deve aos funcionários da empresa, que incorporaram uma série de procedimentos de melhorias, preparando o MRO para este momento e também à atuação de diversos parceiros da LATAM nessa jornada – como a Prefeitura de São Carlos, o Daesp (Departamento Aeroviário do Estado de São Paulo), a SAC (Secretaria Nacional de Aviação Civil do Ministério da Infraestrutura) e a atuação de diversas autoridades e órgãos públicos.

Para o prefeito de São Carlos, Airton Garcia, essa é uma conquista de todos. “Muita gente trabalhou, correu atrás de projetos, liberações, adequações. Enfim, cada autoridade fez a sua parte, já que esse é um processo longo e que passou por várias administrações. Temos certeza que, a partir de hoje, com o recebimento de aeronaves internacionais no nosso aeroporto, novos empregos serão gerados, além das 150 vagas que a LATAM já preencheu. É um dia histórico para São Carlos. O nosso próximo passo é lutar para que o Aeroporto Mário Pereira Lopes possa ter mais atribuições, com outros espaços”, afirmou Garcia.

Segundo a diretora de Planejamento e Gestão do Ministério da Infraestrutura, Fabiana Todesco, a operação internacional no aeroporto para manutenção de aeronaves foi um trabalho importante, que trará muitos benefícios ao setor e a região. Nesse caso, os órgãos de fronteiras (Polícia Federal, Receita Federal, Anvisa e Vigiagro) vão atuar no terminal sob demanda, por meio de agendamento. “Esse é um fato inédito no Brasil, que vai melhorar a competitividade do setor e, também, abrirá um precedente para novas ações desse tipo”, reforça.

O MRO da LATAM em São Carlos é estratégico para o Grupo LATAM Airlines e vem recebendo inúmeros aportes. O mais recente, em 2018, foi de R\$ 22 milhões para ampliação e modernização dos hangares do MRO. Além da infraestrutura, o MRO ainda aumentou o seu quadro de funcionário em mais de 150 pessoas. O investimento faz parte da estratégia global da empresa em reconfigurar as cabines de seus aviões até 2020. São Carlos será responsável pela remodelação de mais da metade da frota dos aviões da família Airbus A320, utilizados nas rotas domésticas nos países em que a LATAM atua, proporcionando uma melhor experiência para os clientes. Com a remodelação no MRO, as aeronaves receberão estofamento mais confortável e tomadas USB em todos os assentos.

Em 2018, o Centro de Manutenção da LATAM em São Carlos realizou 178 checks e revisou mais de 45 mil componentes, que demandaram 620 mil peças novas. Um cenário bastante diferente daquele de 18 anos atrás, quando foram realizados apenas 28 checks durante o ano, em apenas um hangar.

(21/03/2019)

{gallery}marco_2019/LATAM{/gallery}